

CENA : **O barco português**

CANÇÃO 9 : **Portugal agora é aqui**

NOTAS: 1ª versão (24/03/97)

O mais bonito seria repartir por todos, cada um ter alguns versos, mas sempre a solo.

1.

Qualquer sítio do mundo
Tem o seu português
Ou antigo português
Ou resto de português

O resto desse resto português
É que faz a vez
Do todo português

Abismo vagabundo
Chamado Portugal
Ponte enorme e natural
Entre o mar e o quintal

Ponte entre Portugal e Portugal
Dói mas não faz mal
É o mal de Portugal

2.

Arrisco quase tudo
E quase pela certa
Quando a sorte nos aperta
Perder é quase ganhar

Eu sempre que abalei à descoberta
Deixei a porta aberta
Para quem quisesse entrar

Por isso apareço
Onde menos se espera
Taberneiro de quimera
Marinheiro aqui à mão

O ir-e-vir é que me dilacera
O futuro que já era
É que paga a redenção

Refrão:

**Por aí
Mais ou menos
O que eu vi
Já te vi
Ostrogodos sarracenos
Inda agora os conheci**

**Saio da casca
É já ali
Fico à rasca
Na borrasca
Portugal agora é aqui
Quem não pode, desenrasca**